

Indos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

PROGRAMA EXPERIMENTAL PARA O ENSINO DO 1º GRAU

(Lei nº 5.692 de 11/8/71)

3ª S É R I E

- Programa Integrado -

Organizado pelo grupo:

Anarília Serra Franco

Cynira de Vito Lucas

Elvira Pinho Del Valle

Hedda dos Santos Costa

Lúcia Perdigão Silveira Leitão

Programa Experimental

3ª série

- Introdução

- Programa

- I N T R O D U Ç Ã O -

- DIRETIZES

- PROFESSOR

- ALUNO

INTRODUÇÃO

DIRETRIZES

ESTE PROGRAMA:

- 1 - É desenvolvido em termos de atividades, atendendo à Resolução nº 8 de 1/12/71, do Conselho Federal de Educação;
- 2 - Leva em conta:
 - as características do educando, na faixa etária em que se encontra, e as diferenças individuais;
 - as necessidades básicas do homem comum;
 - os valores necessários à conservação e aperfeiçoamento da sociedade;
 - a realidade brasileira, com seus problemas e ideais;
 - os ideais de solidariedade ao próximo.
- 3 - Toma como assunto central a localidade em que vive o educando, procurando assegurar os objetivos essenciais do ensino através:
 - de conhecimentos básicos;
 - de interesse pelo desenvolvimento local;
 - de desenvolvimento de atitudes, como: iniciativa em prol dos grupos mais próximos, objetividade na apreciação dos problemas, além de atitudes sociais e morais como cooperação, justiça, solidariedade;
 - da preocupação em levar o aluno a grandes conceitos, de importância para sua vida, e não a conhecimentos isolados.
- 4 - É um roteiro para orientação da obra de educação do aluno, e abrange:
 - compreensões e conclusões a alcançar, hábitos, atitudes e habilidades a desenvolver;
 - sugestões de situações problemáticas, que constituirão recursos motivadores para pesquisas e outras atividades de aprendizagem e de sistematização de conhecimentos;

- sugestões de atividades de longa e de pequena duração, relacionadas ao conteúdo e necessárias para sistematizar e firmar os conhecimentos;
- conhecimentos, que serão aprendidos através de consultas, visitas, entrevistas, excursões, leituras, conversas, debates, explicações do professor etc.

5 - É um programa experimental, a ser reajustado conforme a turma e o educando, e deve ser adaptado às necessidades locais.

O PROFESSOR:

1 - Dá especial atenção, ao desenvolver o programa:

- aos objetivos, apresentados em termos de comportamento dos alunos;
- às atividades experimentais, como meio indispensável de levar os alunos a: hábitos, atitudes, compreensões, conhecimentos, interesses e habilidades de estudo considerados necessários à sua formação;
- ao melhoramento e seleção dos conteúdos e à avaliação;
- aos grandes conceitos e generalizações, que devem nortear todo o trabalho empreendido;
- à sua própria atitude em classe, ao relacionar-se com os alunos e ao encarar as situações ocorridas dentro e fora da escola.

2 - Leva os alunos à execução das atividades correspondentes a cada unidade e a cada item do conteúdo, devendo adaptar as sugestões apresentadas no programa às necessidades locais.

3 - Orienta os alunos (para que pensamento e ação sejam organizados racionalmente) sobre os requisitos indispensáveis na execução das atividades:

- planejamento cooperativo;

- execução que leve ao desenvolvimento de bons hábitos e a titudes;
 - avaliação, segundo os planos estabelecidos;
 - documentação dos trabalhos, devidamente ordenados;
 - transferência e aplicação das experiências adquiridas, de acordo com as possibilidades, em benefício da coletividade e do melhoramento pessoal.
- 4 - Ensina, nos momentos oportunos, técnicas simples relativas às atividades.
- 5 - Acompanha as pesquisas, verificando se:
- os dados a obter estão claramente expressos;
 - foram usadas todas as fontes de pesquisas disponíveis e descobertos os meios de conseguir outras fontes;
 - houve debates para a seleção e escolha adequada dos dados obtidos na pesquisa.
- 6 - Estimula e orienta os alunos com explicações oportunas sobre o conteúdo da ma téria e o uso adequado de recursos audio-visuais.
- 7 - Cuida, principalmente, de aproveitar todas as oportunidades para a formação de bons hábitos, atitudes e valorizações adequadas, dando o exemplo através das próprias atitudes.

O ALUNO:

Será levado, através das atividades individuais e de grupo, da convivência com professores e alunos e da compreensão das estruturas das matérias, a desenvolver:

I - BONS HÁBITOS E ATITUDES relativos a:

- SEGURANÇA - acreditando no próprio valor e na certeza de que, como todas as pos soas, tem limitações, podendo vencer umas e aceitar outras.

- **RESPONSABILIDADE** - realizando bem todas as suas tarefas; sabendo conduzir-se; sentindo-se parte integrante do meio em que vive e responsável também por sua conservação e melhoramento.
- **CRIATIVIDADE E INICIATIVA** - descobrindo e tomando as providências a seu alcance para resolver situações novas problemáticas da própria vida, procurando descobrir, na Natureza e na vida que o cerca, elementos que possam vir a constituir conteúdo sadio para ocupação das horas de lazer e estímulo para novos interesses e experiências; entregando-se a atividades criadoras.
- **SENTIMENTO ESTÉTICO** - apreciando a Natureza e presentindo sua harmonia e beleza nas leis que a fazem um todo, inter-relacionando fenômenos, seres e coisas; procurando descobrir a beleza que existe em cada elemento da vida ou da Natureza entregando-se a atividades artísticas.
- **REFLEXÃO E OBJETIVIDADE** - analisando, comparando e distinguindo dados de um problema e idéias principais; colocando-se no ponto de vista alheio, mesmo quando em choque com o próprio; analisando e enfrentando situações como são, mesmo desagradáveis; resistindo à sugestão da propaganda e analisando-a, em casos simples.
- **JULGAMENTO CRÍTICO E JUSTIÇA** - considerando evidências adequadas antes de formar conceitos ou tomar resoluções; levando em consideração os sentimentos e interesses alheios; valorizando o trabalho dos que ajudam ao próximo e a coletividade; respeitando a vida como um dom de Deus.
- **COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE** - ajudando ao próximo e à comunidade em todas circunstâncias possíveis e por variados meios, usando pensamento, sentimento e ação.
- **BOA CONVIVÊNCIA** - respeitando os direitos alheios; cumprindo suas obrigações; usando atitudes e linguagem adequadas às situações.

II - INTERESSES

- Aperfeiçoamento pessoal
- Estudo e matérias de estudo
- O próprio trabalho
- Pessoas
- Comunidade e país
- Humanidade
- Natureza

III - HABILIDADES no uso de:

- Autodireção nos estudos
- Pesquisa e avaliação
- Trabalho de equipo, reuniões e associações
- Comunicação e expressão em suas várias formas
- Atividades Manuais
- Anotações e resumos
- Representações gráficas

P R O G R A M A

CONHECENDO A LOCALIDADE

- I - COMO É A LOCALIDADE EM QUE VIVEMOS
- II - COMO SÃO APROVEITADOS OS RECURSOS DA LOCALIDADE

- Integração Horizontal
- Conteúdos Mínimos
- Problemas I
- Compreensões Relativas à 1ª Unidade - I -
- Compreensões Relativas a cada Tópico
- Atividades Integradas I
- Problemas II
- Compreensões Relativas a 2ª Unidade
- Compreensões Relativas a cada Tópico
- Atividades Integradas II
- Sistematização de Aprendizagem e Avaliação
- Enriquecimento do Programa de Matemática

INTEGRAÇÃO HORIZONTAL

INTEGRAÇÃO SOCIAL	CIÊNCIAS	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	MATEMÁTICA
-------------------	----------	-------------------------	------------

I

COMO É A LOCALIDADE EM QUE VIVEMOS

OS ASPECTOS NATURAIS À VOLTA DA CRIANÇA

OBSERVAÇÃO E RELACIONAMENTOS		Interpretação oral e escrita	Interpretação Matemática
<ul style="list-style-type: none"> - paisagem no presente - vestígios do passado - melhoramentos para o futuro 	<ul style="list-style-type: none"> - animais - vegetais - ar - água - solo 	<ul style="list-style-type: none"> - conversas - leituras - debates - descrições - composições - dramatizações - expressão artística e corporal 	<ul style="list-style-type: none"> - formas geométricas - números

II

COMO SÃO APROVEITADOS OS RECURSOS DA LOCALIDADE

AS FORMAS DE VIDA DA LOCALIDADE

Pesquisas, reconstituições	Hipóteses, experiências, conclusões	A p l i c a ç õ e s	
<ul style="list-style-type: none"> - diversões - trabalho - circulação de dinheiro - agricultura - indústria - comércio - serviços - transportes 	<ul style="list-style-type: none"> - forma e evolução, - propriedade e - utilização dos elementos da Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> - jogos - planos - concursos - atividades de longa duração - realizações artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> - operações - sistema monetário - sistema de medidas - numeração romana - frações

C O N T E Ú D O S M Í N I M O S

(Os mesmos conteúdos dos outros programas)

*entre outros conteúdos
(anexo de)*

P R O B L E M A S

- I -

- Que existe na Natureza em redor de nós? Como podemos descobri-lo?
- Como são, como se parecem e como se relacionam os elementos naturais da paisagem?
- Como podemos sentir as coisas belas da Natureza? Isso é agradável?
- Como era antes a paisagem da localidade? Como foi e como pode ainda ser melhorada a Natureza?

COMPREENSÕES RELATIVAS À
1ª UNIDADE

- Vivemos cercados e influenciados por elementos da Natureza: acidentes físicos, água, solo, ar, animais e vegetais.
- Descobrir e interpretar a beleza do quadro natural é uma agradável ocupação para as horas de lazer.
- Podemos ver, sentir e interpretar a Natureza e seus elementos por diversas formas: observando-os e representando-os por meio da expressão oral, escrita, corporal, numérica, plástica, musical, gráfica.
- Podemos compreender a Natureza observando-a, estudando os elementos que a compõem e procurando e descobrindo os relacionamentos entre eles.
- Podemos valorizar a Natureza conhecendo os benefícios que ela nos proporciona e compreendendo a maneira harmoniosa como os elementos se relacionam uns com outros.
- Devemos valorizar a inteligência das pessoas da localidade, ontem e hoje, observando a maneira como elas se adaptaram à Natureza e como a melhoraram, através dos tempos, para poder servir-se de seus recursos e viver melhor.

COMPREENSÕES RELATIVASA CADA TÓPICO

- I -

- Na Natureza há elementos naturais facilmente percebidos.
- Podemos representar os elementos com formas geométricas.
- Descobrir a beleza na paisagem é uma agradável ocupação para as horas de lazer.
- A terra é envolvida pelo ar.
- O ar do campo e da floresta é diferente do ar da cidade.
- Podemos sentir melhor os elementos da Natureza representando-os com o corpo.
- Animais e plantas dependem do meio e se adaptam a ele.
- Há semelhanças e diferenças entre os animais.
- Cada um vê as coisas de seu modo; nem todos gostam dos mesmos animais.
- Podemos achar meios de descobrir o que nos interessa na vida dos animais.
- Ouvindo histórias sobre animais podemos aprender muito sobre eles e também aprender palavras novas.
- Há beleza também nas palavras, e podemos descobrir isso.
- As palavras de cortezia ajudam a conviver bem.
- O bom conhecimento e uso da língua pátria auxiliam na apreciação e documentação dos elementos naturais da localidade.
- Há música nos sons da Natureza; descobri-lo é uma boa ocupação para as horas de lazer.
- Há diferenças nas árvores e na preferência que as pessoas têm por elas.
- A qualquer momento podemos interpretar a Natureza por meio de números e formas.

- As árvores são muito importantes para a vida do homem; precisamos protegê-las e estudá-las.
- Há relacionamentos entre o solo, a vegetação e o clima e entre o clima e a saúde.
- Há diferenças entre as regiões quanto ao clima, e muitos fatores influem sobre ele.
- As pessoas tiveram necessidade de defender-se dos rigores do clima e passaram a inventar e descobrir meios de conseguir isso por meio da ciência, da técnica e da inteligência que receberam de Deus.
- As descobertas da eletricidade e do petróleo ajudaram a técnica de inúmeras maneiras, e cada uma delas vai fazendo aparecerem outras coisas necessárias à vida.
- No início da localidade a vida era muito mais simples.
- Há muitos vestígios do passado na cidade, e alguns são muito significativos.
- Com auxílio da Linha do Tempo da localidade verificamos que os melhoramentos vão aumentando com o tempo, o que foi o trabalho de muitas gerações que contribuiu para esse progresso.

ATIVIDADES INTEGRADAS

- I -

- Observar a paisagem, por meio de passeios
 - . Conversar sobre os acidentes físicos
- Identificá-los, comparando com formas geométricas conhecidas
 - . Desenhar as formas geométricas identificadas, criar composições decorativas e construir objetos com elas (Sistematizar esse estudo, em horário especial).
- Observar a beleza da paisagem como um todo harmonioso e nas variadas formas que compõem; guardar silêncio por um minuto; ouvir os sons, nesse silêncio. Depois, assobiar, baixinho, improvisar todas, ou cantar em surdina.
 - . Destacar as cores e as nuances dos morros, explicando a razão de serem azuis ou cinza claro os morros que ficam em planos mais longuiquos. Falar sobre a atmosfera e o ar.
- No alto de um morro, no campo ou numa floresta, respirar profundamente e descrever oralmente a sensação sentida.
 - . Respirar profundamente numa rua movimentada e comparar o que sentir nessas circunstâncias e na anterior. Explicar a diferença.
 - . Procurar nos jornais e recortar artigos que falem sobre ar poluído. Lê-los em classe, e comentar.
- Representar em mímica, usando expressão corporal, os elementos observados: morros; ventos, sol, árvores, pássaros, animais correndo, árvores crescendo, folhas despencando e rolando.
 - . Explicar oralmente, cada aluno a seu modo, o que sentir diante da paisagem.
- Anotar o tipo de vegetação e os seres vivos presentes e os que não existem no local, constatando a influência do meio sobre a vida de animais e vegetais e conversando sobre as maneiras como animais e plantas se adaptam ao ambiente.
- Recolher alguns animais, levá-los para a escola e relacionar a diferença entre eles, enunciando as observações com clareza e correção e documentando-as em fichas.

- . Desenhar os animais, colorindo somente os detalhes que mais os tenham impressionado.
- . Fazer perguntas sobre um ou dois detalhes da vida dos animais e procurar as respectivas informações em livros ou outras publicações.
- . Estabelecer a cadeia de dependências dos seres vivos: de que vivem os animais estudados e de que vivem, por sua vez, os pequenos animais que os alimentam; e assim por diante.
- . Ouvir com atenção histórias, lidas pelo professor, sobre vida, utilidade e nocividade de animais; cuidados com uns e extermínio de outros; anotar depois as palavras que não conhecem e escrever no dicionário de aula o seu significado.

- Lembrar-se de outras palavras ou expressões e registrá-las no dicionário, corrigindo-as antes e explicando-as.
 - . Observar o som das palavras; destacar as palavras que soam mais belas e enunciar tudo o que elas sugerem.
 - . Usar palavras de cortesia com pessoas, e outras vezes deixar de usá-las: observar as reações dessas pessoas, tirar conclusões e debater.
 - . Dramatizar essas situações.
 - . Compor histórias com palavras dadas, oralmente e por escrito.
 - . Observar como as palavras são irmãs dos números: têm um valor próprio, absoluto, e um valor relativo (sujeito, predicado etc); debater o assunto e organizar jogos para descobrir relacionamentos entre as funções das palavras. (Sistematizar esse estudo em horário especial).
 - . Destacar as palavras que sugerem sons da natureza ou ruídos de animais; modular a voz de acordo com o que elas sugerem: sussuro, rebombombar, cristal, lúgubre, silêncio, clarinada, estrépito etc)
 - . Fazer uma lista de todas essas palavras e redigir o conceito, incluindo-as no dicionário.
- Completar uma quadrinha sobre a Natureza, tendo o professor enunciado os dois primeiros versos.
- Ouvir música que reproduza sons da natureza e identificá-los.
 - . Compor uma toada com o sussuro do vento nas palmeiras, o canto de um pássaro, o estrépito dos cascos de um cavalo a galope, o chiado do carro de boi, o ranger de uma porteira, ou o marulho das águas do rio chocando contra as pedras.

- Escolher a árvore de que mais gosta, descrevê-la e desenhá-la.
 - Identificar as árvores observadas na paisagem, notar diferenças de tons, de porte, de forma. Procurar-lhes os nomes. Lembrar o pau-brasil. Estudá-la.
 - Recolher folhas de diversas formas, selecionar uma e compor com ela desenhos decorativos.
- Coleccionar elementos da Natureza (folhas, frutos, sementes, pedrinhas, conchas) e com eles organizar problemas de contagem, leitura e escrita de numerais etc. (Sistematizar esse estudo, em horário especial)
 - Ler sobre a vida das árvores para responder à pergunta: "Como as árvores me ajudam?" ou: "Como nascem as árvores e quem as ajuda?" ou: "Por que as florestas são importantes?"
 - Organizar um debate em grupos sobre o tema: "Que posso eu fazer pelas árvores?"
- Comparar algumas espécies de solos e rochas levando-as para formar um mini-museu que seja útil à comunidade (solos bons para a cultura, construção etc).
- Descrever os tipos de vegetação observados no passeio pela localidade; identificar diferenças entre esses e outros tipos de vegetação observados em outros lugares; informar-se em livros ou por consulta a técnicos sobre as causas e os efeitos dessas diferenças; debater a respeito e aprofundar esse estudo, em horário especial.
 - Observar vestimentas de pessoas do local e compará-las com as vestimentas dos esquimós, dos índios, dos europeus, dos nordestinos, dos gaúchos; identificar as diferenças e os motivos; representá-las em desenhos coloridos.
 - Ler sobre o clima em diversas regiões do país e do mundo; ouvir histórias sobre as secas do Nordeste, sobre as campinas frias do sul e a respeito da Amazônia.
 - Ler sobre o mar, suas riquezas, sua importância, sua influência sobre o clima.
 - Procurar saber, informando-se e depois conversando com os colegas e o professor, quais os fatores que atuam sobre o clima local e como o clima influi sobre o quadro natural.
 - Procurar relacionamentos entre o clima e a saúde.

- Procurar saber como o homem se defende hoje do frio ou do calor excessivo e como se defendia antigamente, nos primeiros tempos da localidade.
 - Identificar os recursos da ciência e da técnica usados para atenuar os rigores do clima.
 - Descobrir os vários benefícios trazidos à localidade pela eletricidade e pelo petróleo.
- Descobrir, lendo, como era a iluminação da cidade, em seu início, e que meios de transporte eram usados
- Procurar nos livros notícias sobre a fundação da localidade e os primeiros tempos. Conversar a respeito e descrever por escrito o fato.
 - Procurar conhecer lendas locais, selecionar a de que mais gostou e reproduzi-la com ilustrações.
 - Procurar na localidade vestígios do passado - um portão, um chafariz, casa colonial, igreja - e levar para a escola fotografias ou desenhos sobre eles.
 - Descrever oralmente, fechando os olhos, tudo o que aquele vestígio do passado observado lhe sugere.
- Conversar sobre essa palavra: "passado".
 - Relacionar o "passado" com as gerações: organizar problemas a respeito das datas.
 - Fazer uma linha de tempo individual e colocar nela os fatos mais importantes da própria vida. Dizer porque aqueles fatos aconteceram e que resultou deles. Compor histórias com esse tema.
 - Conjuguar verbos nos tempos passados (Sistematizar esse estudo em horário especial).
 - Ler descrições ou apreciar gravuras da localidade no passado, compará-la com o presente e identificar as diferenças.
- Organizar, com orientação do professor, uma linha de tempo para a cidade, desde a fundação.
 - Colocar nela, pesquisando, consultando pessoas mais velhas ou visitando arquivos de jornais, a sucessão de melhoramentos de que foi sendo dotada: uma ponte, um viaduto, água encanada, os esgotos, o

- trem de ferro, asfalto nas ruas, a arborização, um hospital, uma escola etc.
- Relacionar as modificações que o homem trouxe à paisagem e os benefícios daí decorrentes.
 - Fazer construções, brinquedos etc., representando esses melhoramentos (canalizar água por meio de bambus; fazer represas num riacho; uma ponte de pau de brinquedo, um trem de carga com caixas etc.

PROBLEMAS

- II -

- Como vivem as pessoas na localidade?
- Como se divertem, trabalham, alimentam-se, vestem-se, transportam-se de um lugar para outro?
- Como se defendem de doença e conservam sua saúde?
- E a localidade, onde arranja dinheiro para suas despesas?
- Como o dinheiro circula?
- Por que as pessoas dependem umas das outras?
- Que coisas são mais importantes numa localidade?

COMPREENSÕES RELATIVAS À

2ª UNIDADE

- Na Natureza os seres, as coisas e os fenômenos dependem uns dos outros, e nenhuma ser vivo pode existir sem algum relacionamento com o meio ou outros seres.
- O bem-estar das pessoas e da comunidade depende muito da saúde de cada um e da higiene da localidade.
- As pessoas também dependem da Natureza, mas aprendem a modificá-la segundo suas necessidades.
- A localidade, hoje, é o resultado de um grande número de modificações que as pessoas fizeram no meio para atender a suas necessidades de alimentação, abrigo, vestuário, comunicação, saúde, organização.
- À medida que a localidade foi progredindo, as necessidades básicas foram aumentando e foram surgindo outras formas mais complexas e variadas de atendê-las.
- Na localidade, hoje, as pessoas, para se alimentarem, vestirem, morar, comunicar-se, ter saúde e organizar-se desenvolvem grande número de atividades muito complexas: cultivam a terra, cuidam dela, transformam os produtos e transformam a Natureza; trocam seus produtos uns com outros, usando transportes muito variados; comunicam-se por muitos meios, defendem sua saúde; organizam-se, criando instituições e governam-se, cada povo a seu modo; procuram formas diferentes de ocupar as horas de lazer e para fazer tudo isso vão aumentando sua cultura cada vez mais.
- No futuro haverá ainda mais outras necessidades, e as pessoas têm que se preparar para enfrentá-las.
- O desenvolvimento da ciência e da técnica e a conservação da saúde são muito importantes para cada pessoa e para comunidade.
- Como as pessoas estão sempre em comunicação e dependência umas das outras, uma das necessidades mais importantes é que elas aprendam a conviver bem, uns ajudando aos outros e todos colaborando para o bem-estar das pessoas e o progresso da comunidade.

COMPREENSÕES RELATIVASA CADA TÓPICO

- II -

- Há diferenças entre as localidades do estado, e essas diferenças mostram o progresso de cada uma delas.
- Os recursos que a localidade oferece para a higiene e a saúde são muito importantes para o seu progresso.
- Ao Governo da localidade compete tomar providências para resolver os respectivos problemas.
- Podemos ajudar a localidade organizando um Guia de Turismo, com a relação das formas de vida existentes.
- A localidade oferece variados recursos para a recreação, que é uma boa forma de ocupação das horas de lazer.
- Podemos ainda ajudar, organizando um plano para aproveitamento de locais vagos da localidade.
- Podemos ajudar a escola organizando um Jornal escolar, com noticiário útil e recreativo.
- O jornal, como toda organização, tem necessidade de uma Direção ou Governo.
- Há um relacionamento entre as atividades da localidade, e esse relacionamento que faz o dinheiro circular.
- Há muitas formas de trabalho na localidade, correspondentes a suas necessidades.
- O trabalho é também um ótimo recurso para a higiene mental.
- As formas de trabalho estão inter-relacionadas.
- Cada produto que usamos segue um caminho muito longo, da produção ao consumo.
- Há na localidade muitas fontes de produção agrícola, que a abastecem.

- A ciência e a técnica ajudam o lavrador na cultura da terra.
- O homem aproveita os recursos naturais da terra e os transforma em outros.
- A localidade compra de outros locais os produtos de que precisa e não tem.
- A localidade vende os produtos que lhe sobram.
- Quando a localidade vende mais do que compra, ela tem lucros.
- Os agricultores às vezes usam uma Cooperativa para vender seus produtos; esse sistema é muito bom.
- A localidade tem vários meios de transporte.
- As viagens distraem, educam, dão muitos conhecimentos.
- As pessoas revelam sua educação na maneira como se comportam durante as viagens.
- Há muitas diferenças no modo de vida, trabalho e progresso das localidades, e é útil conhecê-los.
- Muitos melhoramentos poderiam ser feitos na localidade, e isso lhe traria muito progresso.

ATIVIDADES INTEGRADAS

- II -

- Recapitular as características da localidade: os relacionamentos e as dependências entre o meio e os seres vivos; o quadro natural e os melhoramentos feitos pelo homem;
 - Comparar com outras localidades do estado.
 - Identificar os indícios de progresso que fazem a diferença entre umas e outras localidades
 - Conversar sobre os preceitos da saúde, os recursos que a localidade pode oferecer, e a importância da saúde para a própria pessoa e para a localidade (Aprofundar esse estudo em horário especial).
- Lembrar algo que a localidade não tenha (uma ponte, uma praça, um hospital) e organizar um debate sobre o tema: "De que precisa minha cidade (ou povoado)?"
 - Informar-se, uma vez identificada a necessidade local, onde achar técnicos que entendam do assunto e consultá-los sobre:
 - " Que poderia ser feito para resolver esse problema? Como? Em que tempo? Quem pode tomar essa iniciativa? Por que essa pessoa o poderia?"
 - Fazer um esquema, depois determinar a pesquisa, mostrando a organização e funcionamento da localidade (Sistematizar esse estudo em horário especial).
 - Fazer uma composição escrita sobre o tema: "Que faria eu, se fosse prefeito do município?"
 - Remeter a redação para o prefeito local.
 - Organizar, cooperativamente, um "Guia de Turismo", e para isso fazer pesquisa sobre diversões, festas regionais, folclore, trabalho, museus, bibliotecas e outras formas de culturas locais existentes e possíveis de criar.
 - Dar um passeio com pai, mãe ou outra pessoa e relacionar por escrito, em frases curtas e em duas colunas de um papel:
 - a) brincadeiras ou diversões que observaram, incluindo crianças e adultos;

b) formas de trabalho que viram pessoas executando.

Por exemplo:	
Diversões	Trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Uma criança brincava de boneca • Vários meninos jogavam bola • Duas senhoras compravam entradas para o cinema 	<ul style="list-style-type: none"> • Um padreiro entregava pão • Uma senhora passava, levando trouxas de roupa • Havia uma infinidade de motoristas dirigindo seus Taxis.

- Usar as mesmas frases usadas na brincadeira nos tempos passado e futuro (Sistematizar esse estudo em horário especial).
- Escolher quatro ou cinco, entre as brincadeiras observadas, e reproduzi-las: brincado, desenhando cenas, descrevendo-as por escrito ou executando jogos dramáticos com a imitação de movimentos, sons ou palavras.
- Executar jogos de adivinhação, com base nessa mesma pesquisa, usando gestos imitativos, para outro grupo adivinhar:

- "Que estou eu fazendo? Que estão elas fazendo? O grupo que adivinhar responderá alto ou escreverá no quadro. Por exemplo:

- " Vocês lavam roupa" - ou:
- " Eles jogam bola enquanto você escreve" - ou:
- " Ele acabara de jogar a bola quando a senhora pass..."
etc.

- Corrigir os erros observados no jogo; destacar o sujeito e o predicado, modificar-lhes a situação na frase sem alterar o sentido e enriquecê-los com elementos circunstanciais (Sistematizar esse estudo em horário especial)
- Conversar sobre as diversões que existem na localidade; comentar sobre o valor e a utilidade das várias diversões observadas.
- Organizar um concurso: " Qual é o melhor meio de ocupar as horas de folga pela manhã? E à tarde? Debater as sugestões apresentadas e redigir uma composição coletiva sobre esse assunto.

- Escrever a uma autoridade da Administração local, pedindo que colabore no "Guia de Turismo" que a turma está organizando, indicando centros de diversão existentes na localidade. Obtida a resposta, escrever agradecendo.
- Relacionar os recursos de que a localidade dispõe para recreação de crianças e adultos.
- Fazer um plano cooperativo para aproveitar um terreno baldio, uma praia, um rio, um bosque, um terraço de apartamento, um quintal, uma sala desocupada, um adro de igreja. Fazer o gráfico do local, o caminho que o leva à escola e os meios de transporte que podem ser usados de um para outro.
- Escrever à pessoa responsável pelo local, explicando os objetivos do plano e pedindo que colabore, cedendo o local pelo tempo que fôr possível. Obtida a resposta, escrever agradecendo.
- Organizar um programa recreativo ou cultural que poderá ser sistematicamente desenvolvido no local selecionado, servindo ao mesmo tempo como "Centro de Turismo Escolar". Especificar: "quem, como, quando, com que recursos, como obtê-los".
- Visitar um Centro de Turismo, recreação ou esportes, entrevistar alguém da diretoria para saber como foi ele organizado e como obtém recursos.
- Contar o que viu e selecionar, com o grupo, as idéias que podem ser aproveitadas para o "Centro de Turismo Escolar".
- Organizar um noticiário sobre as atividades do Centro, podendo a redação das notícias ser feita cooperativamente ou então ser escolhida por todos a melhor, em concursos regulares. Aproveitar as redações para estudos de linguagem, em horário especial.
- Estender o noticiário a outras atividades, como: estudos e experiências de Ciência, divulgação de preceitos de higiene, notícias sobre as datas históricas e sobre as festas locais.
- Organizar um jornal escolar, partindo desse noticiário.
- Organizar a Diretoria, uma vez que o jornal esteja funcionando regularmente, e, quando sentirem necessidade, regras ou estatutos que regulem seu funcionamento.
- Dar telefonemas e redigir convites e cartazes de propaganda para a inauguração do jornal.

- Descrever uma festa regional ou folclórica, da localidade.
Desenhar cenas a respeito e remetê-las para o "Centro de Turismo Escolar".
- Levantar a questão: "Como a localidade arranja recursos para seus centros de diversão, suas escolas, seus hospitais?". Pesquisar sobre o assunto junto a alguém da Administração.
- Conversar com o pai sobre dinheiro e impostos, depois organizar um debate sobre a "circulação do dinheiro" na localidade.
- Organizar uma brincadeira sobre "circulação do dinheiro".

Pode ser feita com dois grupos, dispostos em duas filas. O professor escreve no quadro uma frase. Por ex.: "O Governo da cidade construiu um hospital". Os dois alunos que encabeçam a fila vão ao quadro escrever uma outra frase, (cada grupo em uma coluna) começando-a com a última palavra escrita ("hospital", no exemplo dado). E assim sucessivamente. Vencerá a fila que tiver feito um ciclo completo, voltando à palavra inicial (Governo) e tendo dado idéia da "circulação do dinheiro". Por exemplo:

O Governo da cidade construiu um hospital
 O hospital foi construído com o dinheiro dos impostos
 Os impostos foram pagos com o trabalho dos cidadãos
 O trabalho dos cidadãos ajudou o progresso da cidade
 O progresso da cidade é da responsabilidade do povo e do Governo.

Para maior facilidade, o professor poderá indicar a palavra final de cada frase.

- (Organizar um estudo sistematizado de Linguagem, em horário especial, partindo das orações improvisadas no jogo),
- Fazer um inquérito: "Como trabalham as pessoas da cidade?"
- Entrevistar pessoas sobre seu trabalho: "que faz, como, onde, para que, que acha do seu trabalho".
- Organizar um debate: "Qual dos trabalhos é mais útil para a localidade?"

- Ouvir as histórias que o professor contará sobre "trabalho"
 - Descrever o trabalho que achou mais útil e dizer por quê
 - Compor uma redação dizendo qual o trabalho, ou ação, mais difícil que teve de enfrentar na sua vida.
 - Comparar as redações dos alunos.
 - Trocar as redações; cada aluno conta como agiria na situação vivida pelo colega.
 - Observar como cada um viu as coisas sob ponto de vista diferente dos outros. Tirar conclusões, debatendo sobre necessidade de compreender os outros e saber julgá-los com justiça.
- Fazer outras experiências: Uma folha de papel colorida de vermelho de um lado e amarelo de outro lado. Olhada só por um lado, não podem ser descritas com realidade. Também olhando um rosto bem de frente e só nesse ponto de vista, ninguém poderá descrevê-lo com correção absoluta; não se saberá a forma de nariz, por exemplo.
- Debater sobre a necessidade de desenvolver sua própria opinião e julgamento sobre fatos e pessoas, mas só depois de uma análise completa do assunto.
 - Conversar sobre o trabalho como higiene mental.
- Imaginar uma história em que se prova como todas as formas de trabalho estão relacionadas: o professor precisa do médico, este do bombeiro, que precisa de um dentista, que depende de um electricista etc.
- Organizar jogos dramáticos ou construções reproduzindo formas de trabalho: uma feira, um supermercado, uma oficina, uma lavoura, um entreposto de pesca, o arrastão, um laboratório etc.
- Representar num jogo a circulação de um produto, do produtor ao consumidor. Primeiro descrevendo.

Por exemplo:

"Eu fui um caroço de milho.
 Um dia, um lavrador abriu longos sulcos na terra.
 De repente, senti-me prisioneiro na terra escura.
 Eu ouvia seus gritos para os bois que puxavam o arado: Ei Malhado! ... Óoooi, Branquinho!
 Um dia vi a luz do sol.
 Eu cresci, junto com meus irmãos".
 etc.

Depois, na dramatização, as cenas são representadas com expressão corporal, sons e ritmo. Devem ter seqüência de acordo com a realidade, indicada pelos alunos por meio de frases curtas, redigidas cooperativamente.

Por exemplo:

" O lavrador lava, aduba a planta, irriga a terra.
 O técnico o ajuda, ensinando-o a aproveitar melhor a terra.
 O milho cresce e se transforma num milharal.
 O milharal dança ao sopro do vento.
 O lavrador colhe o milho, vende-o à cooperativa.
 O caminhão da Cooperativa leva o milho para o mercado.
 etc.

- Redigir uma composição descrevendo circuito de outros produtos, pesquisando antes em livros e revistas tudo o que for possível sobre o produto escolhido.
- Visitar granjas, hortas, fazendas, postos agrícolas e observar como o homem aproveita recursos naturais da localidade e como melhora a terra e a qualidade do produto com o auxílio da ciência e da técnica.
 - Observar, nessas visitas, quais as medidas de higiene adotadas. Comentar.
 - Relacionar os produtos cultivados na localidade e arredores.
 - Localizar áreas agrícolas próximas.
- Visitar ou pesquisar nos livros como o homem transforma os recursos naturais da localidade industrializando-os.
 - Visitar com os pais uma fábrica e contar na turma o que observou.
- Visitar supermercados, mercearias, entrepostos de pesca e observar os produtos originários da localidade e os de fora.
 - Fazer listas de preços e organizar problemas sobre o sistema monetário, sistema de medidas e frações. (Aprofundar esse estudo em horário especial)

- Consultar revistas especializadas e informar-se sobre o comércio local: o que se compra e o que se vende.
 - Consultar gráficos, estatísticas ou pessoas da administração e informar-se sobre as atividades que dão mais lucro à localidade.
- - Montar uma LOJINHA na sala de aula para elaboração e resolução de problemas e início de uma cooperativa escolar muito simples, ao nível da turma, aplicando na íntegra o sistema cooperativista, na medida do possível.
- Informar-se sobre a maneira como são transportados os produtos dentro da localidade e do estado ou para fora.
- Identificar os meios de transportes da localidade e estado.
 - Conversar sobre velocidades dos meios de transportes, distâncias entre as cidades (sistematizar esse estudo em hora especial)
 - Contar viagens feitas, reproduzir cenas observadas.
 - Descrever a paisagem observada na viagem, comparando com a de sua localidade.
- Conversar sobre a atitude correta e o comportamento certo em viagem
- Ler histórias de viagens
 - Fazer roteiros de viagens imaginárias, indicando os meios de transporte que devem ser usados, visitando assim a capital do estado.
 - Ler sobre as localidades incluídas no roteiro e discorrer sobre respectivos usos, costumes, curiosidades, características. Comparar fontes de produção, riqueza e cultura respectivas e tirar conclusões.
- Escrever para pessoas amigas que moram em outras cidades do estado, perguntando sobre possibilidades de estudo, centros de cultura lá existentes. Trocar cartões com aspectos das respectivas cidades: habitação, tipos característicos, monumentos, festas regionais, museus.
- Informar-se com técnicos sobre atividades que poderiam e precisariam ser desenvolvidas na localidade: novas culturas, fabricação de novos produtos, exploração dos recursos do mar, do solo ou do rio, estradas, meios de comunicação e transporte, melhoria da cultura, irrigação e adubagem, mais escolas e hospitais, postos de saúde, centros de esporte, museus, bibliotecas, clubes etc.
- Informar-se sobre o progresso que as novas atividades trariam à localidade.

SISTEMATIZAÇÃO DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

- Sugestões -

- Reunir em tópicos os assuntos estudados e levantar questões sobre eles.
- Fazer perguntas - Cinco por aluno, e selecionar dez; pesquisar e respondê-las, individualmente ou por escrito.
- Debater para escolher a melhor resposta da turma e em seguida fazer um painel ilustrado com as respostas, depois de redigi-las de maneira correta.
- Organizar na TV da turma, debates sobre temas previamente escolhidos.
- Expor conclusões de estudos e pesquisas feitas em painéis e cartazes, com legendas e ilustrações.
- Reconstituir, em massa plástica ou de jornal, aspectos da localidade.
- Procurar trechos em revistas, relativos aos tópicos estudados, recortar e colecioná-los.
- Usar fichas de trabalho independente para treinar formas certas, corrigindo os próprios erros, enriquecendo experiências, preenchendo horas de lazer.
- Escrever um "Livro de História" da turma, registrando os fatos mais importantes e concluindo com conceitos próprios.
- Organizar coleções, mini-museus, laboratórios de experiências, clubes de leitura, canto das invenções; concursos de matemática, de perguntas e respostas, de reportagens.
- Selecionar episódios históricos e organizar jogos dramáticos, dramatizações, reconstruções.
- Organizar comemorações de datas nacionais.

E N R I Q U E C I M E N T O

D A S

M A T É R I A S

E X P E R I Ê N C I A S

ENRIQUECIMENTO DO PROGRAMA DE

MATEMÁTICA

(Horário especial)

• Geometria

- Ao observar, nos passeios, as paisagens, as casas e edifícios, as portas e janelas, os veículos, as ruas, as praças etc, procurar semelhanças com as formas geométricas e analisá-las.
- Reconhecer os sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, cilindro, cone e esfera).
- Analisar as faces do cubo e do paralelepípedo, descobrindo suas características.
- Coletar, em seu ambiente, objetos diversos, como lonços, bandejas, bolas, latas, caixas, etc.
- Observar os objetos coletados e discutir suas características face a sua semelhança com algumas formas matemáticas.
- Fazer ou forrar caixinhas para dar presentes.
- Usar a régua, os esquadros e o compasso.
- Construir brinquedos, mobiliário, utilizando cubos, paralelepípedos etc (por exemplo construir um trem com caixas de fósforos).
- Observar o contorno do retângulo, do quadrado, do triângulo e os "cantos" das figuras.
- Identificar os lados das figuras.

• Sistema decimal de numeração

- Ao colecionar elementos da natureza (folhas, frutas, sementes, pedrinhas, conchas), organizar problemas de contagem, leitura e escritas de numerais etc.

- Observar os aspectos quantitativos existentes na localidade: alunos da escola, movimento de carros na rua em determinado momento, operários de uma fábrica, material encontrado na Cooperativa, latas em uma prateleira do supermercado, pessoas que estão na feira, em um ônibus, etc.
- Observar a utilização dos números: em telefones, nas casas, nos preços de objetos em vitrines, anúncios de jornais, revistas etc.
- Pesquisar e utilizar dados numéricos de jornais e revistas relativos a acontecimentos atuais ou à vida da localidade.
- Observar coisas em torno que existam usualmente em quantidade como: dúzia (ovos, lápis), cento (laranjas).
 - . Noção de dúzia, meia dúzia, cento e meio cento.
 - . Reconhecer dúzia, meia dúzia, cento, meio cento.
- Contagem de 6 em 6, 10 em 10, 12 em 12, 100 em 100.
- Contar objetos, formando grupos de 6, 10, 12 e 100.
- Usar a linha numerada para contar de 6, 10, 12, 100.

. Noção de milhar

- Observar números de 4 algarismos, retirados de situações sociais.
- Manipular material de contagem para descobrir que 10 centenas = 1 milhar; 100 dezenas = 1000 unidades; 1000 unidades = 1 milhar.
- Ler e escrever numerais até 1000 em situações reais: número de alunos da escola, movimento do Correio, quantidade de material da Cooperativa Escolar, número de livros da Biblioteca Escolar etc.
- Compor números até 1000, usando os nomes das ordens: unidade, dezena, centena e a indicação da classe dos milhares.
- Identificar o número de dezenas, centenas e unidades em números de 3 e 4 algarismos.

• Operações fundamentais

- Observar e listar situações problemáticas de vida da localidade que envolvam aspectos quantitativos: diferenças de preços, de quantidades, gasto total, preço de uma dúzia, preço unitário, número de alunos ausentes, frequência a uma festa escolar, etc.
- Reconhecer em problemas da vida comum, a operação a executar: adição, subtração, multiplicação e divisão.

• Cálculo mental

- Usar os símbolos matemáticos para descrever e solucionar situações problemáticas de vida.
- Arredondar números para calcular mentalmente e estimar respostas a problemas e operações.
- Aplicar em cálculos mentais, fatos dominados ($9+3=12$; $19+3=22$; $29+3=32$ etc.)
- Dramatizar situações problemáticas variadas para treino de cálculo mental.
- Inventar e solucionar problemas que envolvam situações aditivas, subtrativas, multiplicativas e de divisão, ocorridas na vida da localidade.

• Noção de dobro e metade

- Manipular material de contagem para encontrar o dobro e a metade de quantidades.
- Utilizar material de contagem para objetivar a reserva na adição e na multiplicação (formando grupos de dez) e recurso na subtração (desfazendo grupos de dez)

• Relações entre as operações

- Usar a subtração para verificar a adição e vice-versa; a multiplicação para verificar a divisão e vice-versa, apresentando resultados corretos.

• Fatos básicos de multiplicação e divisão
por 3, 4, 6 e 7.

- Confeccionar cartões-relâmpagos e de estudo para treinar os fatos básicos de multiplicação e divisão.
- Participar de concursos e campeonatos com os fatos básicos estudados.
- Preencher gráficos previamente combinados com os acertos de concursos e anotar os erros para reestudá-los.
- Tabular o número de erros cometidos para descobrir os mais frequentes.
- Anotar, corrigindo, os fatos em que cada um mais errou.

• Números ordinais até 20º

- Usar em atividades diárias de classe os ordinais até 20º

• Sistema Monetário

- Visitar mercados, lojas da localidade para observar as medidas usadas, segundo a espécie de mercadoria e os cálculos realizados.
- Montar uma LOJINHA na sala de aula para elaboração e resolução de problemas.
- Fazer, para treinar a lista de quantias, listas de preços atuais de alimentos de uso diário, remédios mais usados, vestuário, brinquedos e diversões e material escolar.
- Operar com quantias.

• Sistema de medidas

- Ao conversar sobre meios de transporte, distância entre as cidades, etc, falar sobre as medidas.

- Medir:

- comprimentos, usando instrumentos como:
régua, fita métrica, metro de armarinho, trena.
- capacidades, usando litro, $1/2$ l., $1/4$ l.
- massa, usando balança
- tempo.

- Usar o centímetro e a respectiva abreviatura em situações práticas.

- Relacionar o cm (centésima parte do m) com o centavo (centésima parte do cruzeiro).

- Pesquisar em jornais, revistas e livros, fotografias e textos que comentem o comprimento de avenidas e estradas da localidade.

- Reconhecer o uso do Km.

- Redescobrir, utilizando instrumentos, a equivalência de medidas :

$1 \text{ m.} = 100 \text{ cm.}$; $1/2 \text{ m.} = 50 \text{ cm.}$; $1 \text{ Kg.} = 1000 \text{ g.}$; $1/2 \text{ Kg.} = 500 \text{ g.}$;
 $1/4 \text{ Kg.} = 250 \text{ g.}$; $4 \times 250 \text{ g.} = 1 \text{ Kg.}$

- Comentar o tempo gasto nas diferentes atividades diárias.

- Observar vários tipos de relógios, aplicando a multiplicação por 5 para registrar com precisão a hora.

. Numeração Romana

- Observar o uso da numeração romana em relógios

- Comparar:

- as letras I - V - X (numerais romanos) com os algarismos arábicos.
- os mesmos numerais escritos na numeração romana e na numeração indo-arábica.

- Confeccionar relógios com numerais romanos.

- Ler as horas, empregando as duas formas:
15h. e 45 minutos e 15 minutos para as 16h.
- Debater sobre a melhor distribuição das horas do dia e planejar o horário das atividades de classe e de casa, aprendendo a dividir o tempo e a calcular o tempo de duração de duas atividades distintas:
 - número de horas de sono necessárias
 - tempo para recreação e para estudo

• Frações

(1/2, 1/3, 1/4, ... até 1/10)

- Cortar figuras geométricas em 3,4,5,6,7,8,9,10 partes iguais e aplicá-las em decoração fazendo barras, painéis, vitrais, etc.
- Reconhecer 3a. parte, 4a. parte, 5a. parte, até 10a. parte de uma unidade inteira.
- Representar as frações 1/3, 1/4, 1/5, até 1/10 e compreender seu significado.
- Identificar frações correspondentes ao inteiro.
- Associar o cálculo da 3a. parte ... até 7a. parte aos fatos básicos de divisão por 3,4,5,6,7.
- Listar profissionais da localidade que usam muito os conhecimentos de Geometria: o vidraceiro, o colocador de molduras, o arquiteto, etc.
- Fazer plantas da escola, da casa, de partes do bairro e de pontos mais importantes da localidade, assinalando linhas paralelas e linhas que se cortam.

Rio, 27/6/73

/mbp

PROGRAMA DE 3ª SÉRIE

CONTEÚDOS BÁSICOS

I- INTEGRAÇÃO SOCIAL

1. A Localidade:

- . elementos naturais
- . elementos construídos pelo homem
- . vestígios do passado na localidade

2. A Vida Na Localidade:

- . recursos naturais e benefícios da Ciência para moradia, alimentação, comunicação e transporte
- . organização e governo
- . cultura
- . desenvolvimento e trabalho
- . relações humanas
- . higiene e saúde

II- CIÊNCIAS

1. Os Seres Vivos: animais e vegetais

- . características
- . cuidados
- . utilidade e nocividade
- . aproveitamento

2. Solo: tipos de solo; aproveitamento e recuperação

3. Água: abastecimento e tratamento, aplicação

4. Eletricidade: aplicação

5. Ar: relação vegetação-ar

6. O homem:

- . órgãos dos sentidos: cuidados
- . esqueleto

III-COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

1. Linguagem oral:
 - . narrações, descrições e reproduções
 - . debate, diálogo, dramatizações
 - . leitura
 - .
2. Linguagem escrita:
 - . anúncios, bilhetes, cartas, convites e composições criativas
 - . narrações, descrições e reproduções de textos em prosa e verso
3. Gramática funcional:
 - . sinais de pontuação (vírgula, dois pontos, travessão)
 - . estrutura do período: partes essenciais. Complementação das orações
4. Artes:
 - . desenho, pintura, modelagem (técnicas simples)
 - . música
 - . teatro
 - . recreação

IV-MATEMÁTICA

1. Sistema decimal de numeração: composição, leitura e escrita de números até 1000
2. Operações fundamentais:
 - . multiplicação e divisão por 3, 4, 6 e 7
 - . adição e multiplicação com reserva
 - . subtração com recurso à ordem superior
 - . relações entre as operações
 - . verificação da exatidão das operações pelo uso das propriedades
3. Cálculo mental: desenvolvimento do cálculo mental pela aplicação das propriedades

4. Frações:

- . conceito de frações (divisão de um inteiro em 3,4,5 etc até 10 partes iguais)
- . escrita dos símbolos correspondentes
- . relação $1/3$ - divisão por 3 - terça parte etc até décima parte

5. Sistema monetário:

- . leitura e escrita com quantias. Troco até R\$ 1.000,00

6. Medidas:

- . de comprimento (cm,m,km); massa (g,kg); capacidade (l, $1/2$ l, $1/4$ l); tempo
- . uso de abreviaturas
- . equivalência de medidas: $1m=100cm$; $4x250g=1kg$

7. Geometria:

- . os sólidos (cubo, paralelepípedo, cilindro, cone, esfera)
- . quadriláteros
- . linhas retas, paralelas, linhas que se cortam.

/elc/24.5.73